



ACTUALIZAÇÃO DA PREVISÃO CLIMÁTICA SAZONAL PARA O PERÍODO DE FEVEREIRO Á ABRIL DE 2026

1. INTRODUÇÃO

Os peritos da área do clima do Instituto Nacional de Meteorologia, IP, segundo a sua planificação de rotina, voltaram a reunir-se para actualizar a previsão climática sazonal de escalas nacional da precipitação e temperatura máxima para a última fase da época chuvosa 2025/2026.

Esta previsão foi elaborada usando as condições oceano-atmosféricas iniciais do mês de Janeiro de 2026 e sob condições de ENSO em sua fase neutra. As projecções dos modelos dinâmicos e estatísticos sugerem a persistência de condições neutras ao longo dos meses de Fevereiro a Março de 2026 o que poderá condicionar uma distribuição irregular (temporal e espacial) da precipitação em várias regiões do país (Figura:1).

O Dipolo do Oceano Índico (IOD) passou da fase negativa para a neutra, facto que pode ainda influenciar a fraca queda de chuva, durante o período restante da época chuvosa 2025-26.

Esta publicação apresenta a previsão climática sazonal de precipitação e temperatura máxima, actualizada em Janeiro de 2026, no domínio nacional, para o período de Fevereiro a Abril de 2026. Esta informação pode ser usada para a planificação de actividades ambiental, social e econômica, como agricultura, gestão de água, desastres naturais, saúde pública, infraestrutura, energia, turismo e etc.

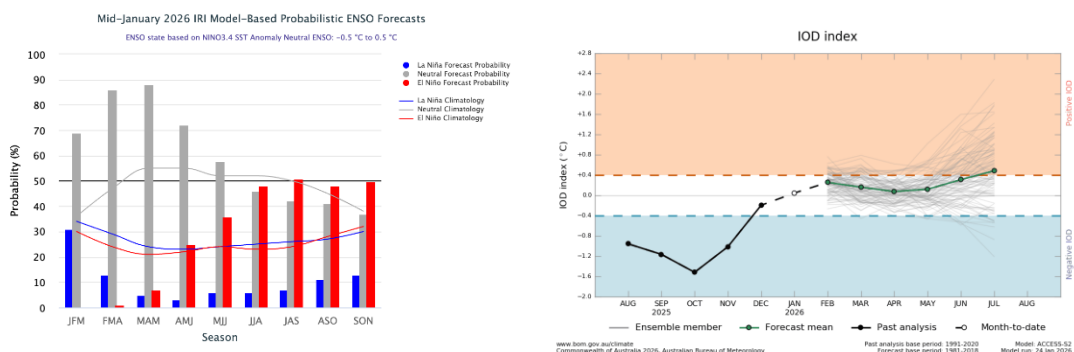


Figura 1: Previsão probabilística do ENSO (esquerda), monitoria e previsão do IOD (direita) com base em modelos estatísticos, emitida em meados de Janeiro de 2026. [Fonte: IRI-International Research Institute e BOM-Australian Bureau of Meteorology, respectivamente].

2. PREVISÃO (Atualizada em Janeiro de 2026)

2.1 PRECIPITAÇÃO EM ESCALA REGIONAL

Para o período de **Fevereiro-Março-Abril (FMA) de 2026** (Figura 2.1), há uma maior probabilidade de ocorrência de:

I. Chuvas normais com tendência para acima do normal: para toda a extensão das zonas 2, 5, 6, 7, 8 abrangendo as regiões sul, centro e uma parte da região norte do país.

II. Chuvas normais com tendência para abaixo do normal: para toda a extensão das zonas 1, 3, 4 abrangendo uma pequena parte da região norte do país.

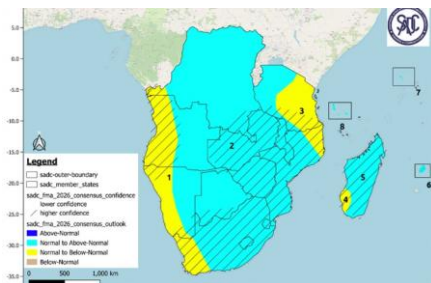


Figura 2.1: Antevisão Climática da Precipitação em escala regional para o período FMA 2026.

2.2 PRECIPITAÇÃO EM ESCALA NACIONAL

Para o período de **Fevereiro-Março-Abril (FMA) de 2026** (Figura 2.2), há uma maior probabilidade de ocorrência de:

I. Chuvas normais com tendência para acima do normal: para toda a extensão das províncias de Sofala, Manica, Tete, Inhambane e grande parte das províncias de Niassa, Zambézia, Gaza, e parte ocidental de Nampula.

II. Chuvas normais: para a extensão da província de Maputo, grande parte das províncias de Cabo Delgado e Nampula, sudeste de Cabo Delgado e pequena parte de Niassa, Zambézia e Gaza.

III. Chuvas normais com tendência para abaixo do normal: para uma pequena extensão a leste da província de Cabo Delgado e Nampula.

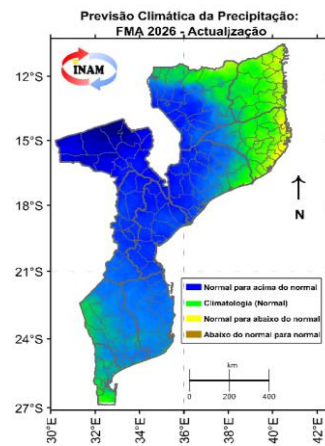


Figura 2.2: Antevisão Climática da Precipitação em escala nacional para o período FMA 2026.

2.3. TEMPERATURA MÁXIMA

Para o período **Fevereiro-Março-Abril (FMA) de 2026** (Figura 2.3), há uma maior probabilidade de ocorrência de:

I. Temperatura máxima normal com tendência para acima do normal: para toda extensão da província de Maputo, grande parte de Cabo Delgado, Nampula, Inhambane, Gaza e pequena parte de Niassa e Zambézia.

Temperatura máxima normal: para toda a extensão das províncias de Manica, Tete, Sofala, grande parte da extensão de Niassa, Zambézia, pequena parte de Cabo Delgado, Nampula, Inhambane e Gaza.

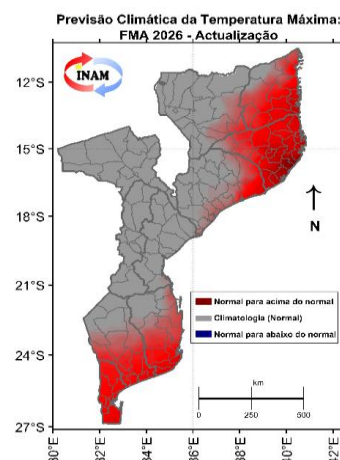


Figura 2.3: Antevisão Climática da Temperatura Máxima em escala nacional para o período FMA 2026.

3. CLIMATOLOGIA

3.1. Precipitação

Climatologicamente o verão e época chuvosa de Moçambique dura cerca de 6 meses, com início em Outubro e término em Março do ano seguinte. O pico da precipitação atinge-se entre os meses de Dezembro a Fevereiro (DJF). O período de Janeiro a Março é o mais significativo da segunda parte da época chuvosa, pois é o que contribui mais com precipitação, principalmente na região norte do país, como ilustra o mapa da figura 3.1 à esquerda.

O período de Fevereiro a Abril (FMA) caracteriza-se com o abrandamento das chuvas nas zonas centro e sul, segundo a climatologia do país, como mostra o mapa da figura 3.1 a abaixo.

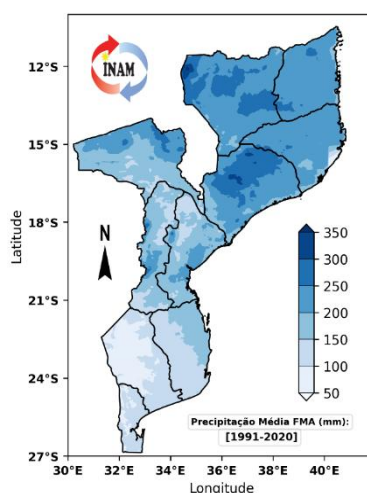


Figura 3.1: Climatologia da precipitação de Moçambique para o período FMA.

3.2. Temperatura Máxima

O verão em Moçambique se destaca por ser quente e húmido. Do ponto de vista climatológico, a zona centro e a faixa costeira de todo o país, tendem a ser as áreas mais quentes durante a segunda parte do verão, Janeiro a Março (JFM), de Moçambique. A Cidade de Tete tem registado as temperaturas máximas mais altas e Lichinga as mais baixas do país, segundo o mapa de climatologia da figura 3.2. a seguir.

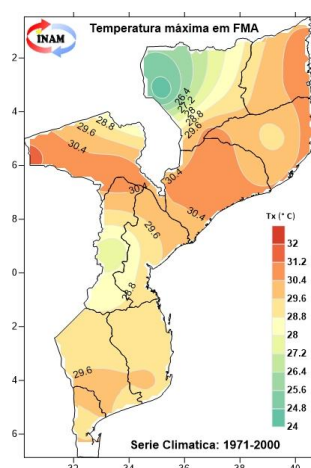


Figura 3.2: Climatologia da temperatura máxima de Moçambique para o período FMA.

4. CONCLUSÃO

A presente actualização da previsão climática sazonal foi elaborada com base em condições iniciais do mês de Janeiro de 2026. Nessa altura, as projecções de modelos dinâmicos e estatísticos mostram a probabilidade de prevalecer a fase neutra do ENSO ao longo do período restante da época chuvosa 2025/26. Climatologicamente a ocorrência do ENSO neutro associa-se à queda irregular de chuvas um pouco por todo o país.

Como tem sido prática, o INAM,IP apela a todos os utentes desta informação para acompanhar os alertas e avisos que serão emitidos dado o risco de ocorrência de eventos meteorológicos e climáticos extremos associados à época chuvosa e ciclónica.